

Da Menina À Mulher: A construção do paradigma feminino através dos contos de fada

IV Encontro de Iniciação Científica - Ensino Médio

Bárbara Liberato Silva, Ana Carolina Borges Leão Martins

Sabemos que, historicamente, o entendimento do "ser mulher" sofre diversas alterações, moldando-se e moldando simultaneamente de acordo com o tempo e os espaços histórico e simbólico, nos quais nos encontramos. Tal fato se torna evidente com a ressignificação de seu papel na sociedade, antes dedicado apenas às atividades domésticas, sendo criada para exercer o papel de mãe e de boa esposa, partindo das próprias brincadeiras infantis e dos ensinamentos dados às meninas, e posteriormente assumindo um crescente local na sociedade contemporânea, com a saída para o mercado de trabalho e um maior envolvimento na formação profissional. Consideramos aqui também a grande relevância dos contos de fada, como cultura inicialmente oral, passando a assumir uma maior repercussão midiática e que a maioria de nós temos contato desde a mais tenra infância. Proponho aqui a análise entre a relação das modificações femininas e da evolução das princesas mundialmente conhecidas dos estúdios Disney. As representações sociais nos apontam como ocupamos nossos papéis na sociedade, que mudam no decorrer do tempo, não somos sujeitos estáticos e nossa sociedade não teria como o ser. A necessidade do próprio capital nos mobiliza a essas mudanças, e as produções cinematográficas não deixariam de retratar tais alterações. A ressignificação do papel feminino é refletida diretamente nas modificações facilmente observáveis das princesas, sendo essa a mola impulsora do desejo dessa pesquisa. Pretendo aqui analisar a relação das princesas com as mulheres e o que se entendia como tal na época em foram retratadas. Levando em conta a grande relevância dos contos de fada, principalmente do modo simples em que se apresentam, para a constituição das crianças, inferindo diretamente nos adultos que virão a se tornar bem como suas relações com os Outros, sendo maior ainda a necessidade de os analisarmos devido a grande corresponsabilidade na construção e/ou manutenção de estereótipos.

Palavras-chave: feminilidade, mulheres, contos de fadas..